

# VIVÊNCIAS E CONVIVÊNCIAS 60+: A CULTURA NO CAMINHO DA CIDADANIA

Janine de Souza Malanski<sup>1</sup>  
Luiz Antonio Filipetto Cequinel<sup>2</sup>  
Niucéia de Fatima Oliveira<sup>3</sup>  
Aparecido Bueno Marques<sup>4</sup>

## 1. INTRODUÇÃO

A Secretaria Nacional de Direitos Humanos nos aponta que “uma das maiores conquistas culturais de um povo em seu processo de humanização é o envelhecimento de sua população, refletindo uma melhoria das condições de vida”.

De acordo com projeções das Nações Unidas (Fundo de Populações),

uma em cada nove pessoas no mundo tem 60 anos ou mais, e estima-se um crescimento para uma em cada cinco por volta de 2050. (...) Em 2050 pela primeira vez haverá mais idosos que crianças, menores de 15 anos. Em 2012, 810 milhões de pessoas têm 60 anos ou mais, constituindo 11,5% da população global. Projeta-se que esse número alcance um bilhão em menos de dez anos e mais que duplique em 2050, alcançando dois bilhões de pessoas ou 22% da população global.

Tal estimativa é visivelmente constatada pela quantidade de idosos (os) que participam de

diferentes atividades na cidade de Curitiba por meio dos espaços públicos que atendem à faixa etária dos 60+ e as condições sociais desta população, priorizando as que necessitam do acompanhamento social em suas realidades pessoais, familiares e/ou comunitárias.

O Projeto **Vivências e Convivências 60+**, criado em 2017 pela Fundação Cultural de Curitiba para atuar nas Regionais Administrativas da Prefeitura, tem como parceira a Fundação de Ação Social (FAS). Seu desenvolvimento ocorre nos Centros de Referências da Assistência Social (CRAS), em grupos com as (os) idosas (os) nos Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV).

Com objetivo de resgatar as histórias de vida de cada pessoa e sua relação com a prática da cidadania, organizamos uma metodologia baseada em oficinas a princípio com 10 encontros, e depois ajustadas para oito encontros, nos espaços destinados pelos CRAS, além de duas expedições culturais pela cidade.

<sup>1</sup> Gestora Cultural. Assessora de Projetos Especiais. Rua Engenheiros Rebouças, 1732. Telefone: +55 (41) 3213-7574 / (41) 98839-8369  
E-mail: docacultural@gmail.com.

<sup>2</sup> Profissional do Magistério. Coordenador de Projetos Especiais. Rua Engenheiros Rebouças, 1732. Telefone: +55 (41) 3213-7574 / (41) 99969-8648  
E-mail: lcequinel@gmail.com.

<sup>3</sup> Assistente Social. Assessora da Coordenação de Projetos Especiais. Rua Engenheiros Rebouças, 1732. Telefone: +55 (41) 3213-7531 / (41) 99996-2619  
E-mail: nioliveira@fcc.curitiba.pr.gov.br.

<sup>4</sup> Técnico em Cinemas. Fotógrafo. Rua Engenheiros Rebouças, 1732. Telefone: +55 (41) 3347-7384 / (41) 99172-1601. E-mail: cidomarques5@gmail.com.

A partir das linguagens culturais da música, gravura, cinema, fotografia, dança, literatura, entre outras com o objetivo de construir a relação idoso-cidade por meio de relatos e imagens, estabelecendo paralelo entre o passado e o presente, assim intervindo positivamente no fortalecimento ou resgate da própria cidadania.

Para formação dos grupos, definimos um máximo de 30 integrantes, para que pudéssemos oportunizar aos participantes vivenciar as diferentes manifestações artísticas e assim estimular as(os) idosas(os) a ampliar a sua capacidade de envolvimento cultural, da sua família e de toda comunidade que faz parte da sua vida. O despertar do conhecimento e do interesse sobre a arte como forma de comunicação da sensibilidade do artista com o mundo potencializa a capacidade pessoal de identificar e trocar experiências, nas diferentes possibilidades de desenvolver a criatividade como expressão do pensamento abstrato.

O Projeto Vivências e Convivências 60+ tem como fundamento proporcionar atividades culturais e lúdicas para criar e/ou resgatar a relação afetiva das (os) idosas (os) e sua interação com o território em que residem, trazendo um novo olhar sobre si mesmos por meio das artes, do resgate da história de vida, da história oral e de atividades preparatórias para visitas a espaços e apresentações culturais e artísticas da cidade.

## 2. DESENVOLVIMENTO E RESULTADOS ALCANÇADOS

Ao iniciarmos a prática desse projeto, empreendemos um trabalho pioneiro nos CRAS Bairro Novo e Cajuru, que serviram de laboratório para avaliarmos a metodologia, o material

necessário e o número de encontros para efetivarmos o despertar ou o fortalecimento do interesse pelas linhas da cultura e das artes.

Firmamos parcerias que foram fundamentais para pensar e organizar as ações junto com a equipe da Coordenação de Projetos Especiais (FCC) e também contamos com a contratação de estagiários de música, cinema, artes visuais e dança indicados pela Universidade Estadual do Paraná (UNESPAR) e Faculdade de Artes do Paraná (FAP).

Além da metodologia e dos profissionais que conduziram as oficinas, a FCC ficou responsável pelos equipamentos de mídia. No processo, foram agregadas contribuições de outras parcerias, como a Urbanização de Curitiba S/A (URBS), que forneceu os ônibus da cota social para a realização das Expedições Culturais e o Instituto Municipal de Turismo, com as expedições ao centro histórico. As unidades de CRAS-FAS, nos territórios, contribuíram muitíssimo com a mobilização e organização das(os) idosas(os), do local adequado para as oficinas, material didático para alguns exercícios e transporte da equipe ministrante das oficinas.

Destacamos as principais ações que, neste primeiro ano de atuação, o Projeto Vivências e Convivências 60+ realizou:

- **quatro grupos nos CRAS Bairro Novo, CRAS Cajuru, CRAS Pinheirinho e CRAS Boqueirão** foram de fundamental importância para estabelecermos que a participação se desse por interesse de cada pessoa. Fizemos um primeiro encontro com todas as (os) idosas(os) convidados e explicamos a metodologia, objetivo e respondemos aos questionamentos dos participantes. Firmamos combinados com relação à frequência, dia da semana e horário que pudesse ser viável para os grupos e equipe do projeto. Essas condições já

favoreciam a liberdade para participação, pois o dia escolhido não iria interferir em outras atividades que realizam, e teriam um dia a mais para frequentar o CRAS. Esse início também marcou a possibilidade de escuta sobre a motivação das (os) participantes, e estabelecemos uma corresponsabilidade com a realização das oficinas;



Fotos: Aparecido Bueno Marques.

- **oito expedições culturais** ao Setor histórico, Solar do Barão, Memorial de Curitiba, Solar do Rosário, Capela Santa Maria e Engenho da Inovação, oportunizando momentos interessantes, descontraídos e sempre com profissionais habilitados para realizar interação cultural;
- **duas mediações culturais à exposição “O Solar do Rosário por seus artistas no Memorial”**, com as artistas Lélia Brow e Di Magalhães e apoio do Solar do Rosário. Foi propiciado, para o público, algo muito especial pelos artistas que, generosamente, apresentaram a exposição e tornaram possíveis momentos de encantamento, compreensão e interação com as obras e os espaços.

Esta Coordenação de Projetos Especiais compreendeu também a importância e a possibilidade de ampliar suas ações, aproveitando as parcerias já citadas e também outras que foram se agregando, tanto dos setores da FCC como de outros segmentos, tornando possível realizar atividades que consideramos especiais para seguir movimentando e gerando resultados

importantes na inclusão cidadã de idosas(os) com a Cultura e a Arte da cidade:

- quatro mediações com guia no Setor Histórico, com apoio do Instituto Municipal de Turismo, que de maneira acolhedora e motivadora conduziu os grupos. Em diferentes momentos, tivemos pessoas revelando estarem pela primeira vez conhecendo os espaços de arte e cultura da cidade, e que agora poderiam contar em casa e na comunidade as inúmeras oportunidades gratuitas para conhecer e aprender existentes em Curitiba;



Fotos: Aparecido Bueno Marques.

- **duas rodas de leitura no CRAS Bairro Novo e CRAS Pinheirinho**, que surpreenderam os mediadores com a participação expressiva e envolvida das (os) idosas(os), um diferencial por terem participado das oficinas do Projeto Vivências e Convivências. Compreendemos que à medida que as (os) idosas(os) são acolhidas(os) e respeitadas nos espaços, são também potencializadas em sua capacidade de participação, de troca, de contribuição social e cultural que suas histórias de vida lhes autorizam ser;
- **202 participantes do 60+ no cinema**, filmes brasileiros com mediação no Cine Guarani em parceria com UNESPAR e URBS. A FCC tem espaços importantíssimos, como: o Cine Guarani, o Teatro Antonio Carlos Kraide e o Museu Municipal de Arte (MuMA), que fazem parte da área destinada ao Centro Cultural do Portão, ao lado do terminal de

ônibus. Salientamos que esse espaço é belíssimo e, além do filme, os grupos puderam visitar exposições, como a da arte contemporânea da China na Bienal de Curitiba/2017, além de obras brasileiras que são do acervo do MuMA, entre outras;

- **cinco oficinas de dança realizadas nas Regionais Pinheirinho, Boqueirão e Santa Felicidade**, mobilizaram e motivaram os grupos 60+ para o resgate de suas vivências com a dança e promoção da abertura para expressão criativa e libertadora dessa prática. A Universidade Estadual do Paraná (UNESPAR) teve papel importantíssimo no desenvolvimento dessas oficinas, realizadas por estudantes do último ano de Dança em estágio obrigatório, os quais, com muito profissionalismo e responsabilidade, cativaram o público das(os) idosas(os). Essa atividade envolveu também alunos de Cinema para o registro em fotos e edição de vídeo, o que resultou na apresentação de conclusão do curso;
- **três participações nas apresentações do musical *Diário de uma Bailarina*, com a Camerata Antiqua do Projeto *Alimentando com Música*, na Capela Santa Maria.** Momento mágico de encantamento e formação de plateia, que reuniu crianças da Rede Municipal de Ensino e os Grupos dos 60+ do Vivências e Convivências, fazendo com que pudessem “sonhar com a leveza de criança”, as (os) idosas (os) expressaram a alegria por participarem dessa memorável apresentação cultural, que leva em seus repertórios e figurinos a possibilidade de trilhar metodologicamente o aprendizado de todo esse cenário que envolve o teatro e a música no mesmo palco. Também receberam uma cópia escrita do *Diário Musical de Uma Bailarina*, que descreve quais são os instrumentos musicais, o papel deles numa

orquestra, o lugar das vozes e de tudo que compõe esse concerto em traços de lições;



Fotos: Aparecido Bueno Marques.

- **um espetáculo de Dança Contemporânea realizado pelo grupo de formandos da UNESPAR no Auditório Antônio Carlos Kraide (FCC).** Casa cheia, mais de 120 idosas (os) das Regionais Boqueirão, Cajuru, Pinheirinho e Santa Felicidade na sessão especial da Mostra UMs 30 Anos, do Núcleo de Pesquisa Artística em Dança da UNESPAR. Ao final os bailarinos(as) incluíram um espaço para debate com o público e esse tempo foi riquíssimo, com perguntas intensas e livres depoimentos da plateia. Momento este que além de promover uma comoção reforça a importância do acesso às diferentes linguagens artísticas como processo de inclusão social.



Fotos: Aparecido Bueno Marques.

“O encontro foi lindo, teve um silêncio acolhedor. Houve uma relação de trocas sensíveis entre os bailarinos e o público, estabelecendo proximidades entre o fazer artístico e o estar na cena, atualizando e materializando a proposta que se complexifica com o público”, avalia a coordenadora do Núcleo, Professora Doutora Rosemeri Rocha, da UNESPAR. Autor: Assessoria

de Imprensa. Retirado das publicações sobre o Projeto Vivências e Convivências no site da FCC - <http://www.fundacaoculturaldecuitiba.com.br/>

- **duas Oficinas de Teatro com o ator Edson Bueno:** contou com 24 participantes dos CRAS da Regional Tatuquara e demonstra o quanto o movimento em cena é um aprendizado para vida das pessoas. “Resgatar histórias, depoimentos e memórias é o primeiro passo para um exercício teatral de interação ator/público que, através da coragem de contar, abre caminhos para vivência no coletivo e interesse pelo outro”, diz o diretor Edson Bueno, do Estúdio Delírio;



Fotos: Aparecido Bueno Marques.

- **11 sessões de filmes brasileiros nos CRAS,** com a participação de 166 pessoas, motivaram as (os) idosas (os) a poder rever conhecidos clássicos como “O Corintiano”, com o lendário Mazaropi, que desde 1951 tornou-se o JECA mais famoso do Brasil. Portanto, os nossos participantes têm, em sua história de vida, uma lembrança forte do que marcou ir aos cinemas para ver Mazaropi e outros artistas. Durante os espaços de mediação com os estagiários da UNESPAR, os participantes expressavam a importância dos filmes, dos cinemas nas pequenas cidades e de muitas salas na capital e nos bairros, que proporcionavam os passeios em família, a integração das comunidades e o elo com o mundo. Esse projeto dos alunos em estágio obrigatório pela UNESPAR trouxe a especial surpresa pela

grande motivação dos envolvidos e da população que participou, tornando cada sessão um grande aprendizado para importância de se levar o cinema às comunidades que mais precisam de inclusão social e cultural;

- **28 participantes do CRAS Bairro Novo puderam vivenciar a Feira Manoo,** evento realizado no espaço do Engenho da Inovação (sede da FCC), que traz forte conotação de festival de arte, de troca de experiências entre o público e os produtores independentes com suas peças autorais em um ambiente com música, gastronomia e atrações infantis. É o Projeto Vivências e Convivências 60+ proporcionando um olhar para a grandiosidade dos artesanatos que comumente produzem entre os grupos que participam as possibilidades de comercialização e do que são as tendências que utilizam um verdadeiro tesouro imaterial aprendido com as avós, bisavós etc., como é o caso do fuxico, das madeiras sustentáveis, dos chás de ervas, das receitas integrais, das músicas alternativas, entre outros.
- **100 participantes no sarau festivo de encerramento do Vivências e Convivências 60+** em dezembro de 2017, realizado no Centro de Criatividade de Curitiba – Parque São Lourenço, para celebrar com arte, música, poesia, dança e muito carinho entre todas (os) que participaram das atividades que desenvolvemos nesse 1º ano. A Banda Lyra animou a festa e alegrou nossos grupos desde a chegada. Depois tivemos idosas (os) do CRAS Bairro Novo, CRAS Cajuru e CRAS Pinheirinho, que abrilhantaram o evento apresentando música, poesia e dança. E todos puderam, ao final, festejar com as alunas de Dança da UNESPAR.

- As (os) idosas (os) apresentaram, assistiram, brilharam e contagiaram com grande engajamento, disposição e abertura para seguir avançando, conhecendo e transformando.



Fotos: Aparecido Bueno Marques.

Em 2018, participamos do Baile de Carnaval dos Idosos, promovido e organizado pela FAS e FCC, em que as marchinhas trouxeram para o salão do Clube Curitibano idosas (os) de toda cidade, incansáveis e com muita alegria para brincar ao som da Banda Lyra, dos Músicos do Bairro Novo e do Conservatório de Música Popular Brasileira – MPB da FCC. Uma verdadeira festa em homenagem a esses(as) foliões(ãs) que são jovens de coração e com uma disposição incrível para deixar a alegria pela vida como grande legado para todas as realidades sociais.

E destacamos a participação no desfile de Carnaval de Rua, no qual o Rancho das Flores tradicionalmente faz, há quase 30 anos, a abertura do Carnaval Curitibano. Este ano desfilaram mais de 300 idosas (os), cantando e dançando a marcha-rancho “QUE BOM QUE VOCÊ VEIO”. Vale reforçar a importância, para os próprios integrantes e para toda comunidade curitibana, da apresentação apaixonada que com muita alegria contagia o público com seus mais de 60 e outros com mais de 80 anos, firmes no propósito de seguir fazendo história.

Toda essa trajetória desenhada ao longo desde 1º ano do Projeto Vivências e Convivências 60+ traz resultados expressivos para cultura do povo desta cidade, tornando possível reinventar a vida com direitos. A gestão da cultura resulta na lição que reforça a importância de fazer chegar para todas as comunidades as diferentes linguagens culturais com a experiência, com a sabedoria, com o fogo de vida da 3ª idade e ainda propiciar condições para o reconhecimento do patrimônio público material e imaterial da cidade.

### 3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Consideramos importante a adesão da população 60+ neste Projeto que, com inúmeras expressões espontâneas também dos profissionais envolvidos, colaborou para definirmos algumas linhas de atuação a partir das lições que pudemos aprender nesse processo com as (os) idosas (os). Elencamos priorizar em 2018/2019:

1. Por meio da intervenção artístico-cultural, que abranja conteúdos teóricos e práticos, (i) fortalecer o pleno exercício dos direitos culturais da pessoa idosa, envolvendo idosas(os) no processo do fazer carnavalesco em toda sua estrutura de confecção das fantasias para o Bloco “Rancho das Flores”, da criação das alas para o desfile de rua, da definição do tema para a marcha-rancho e ainda construir, com as Regionais, a formação de uma bateria com jovens a partir de 16 anos e com os 60+ e assim ampliar engajamentos e intervenções neste marco importante do calendário da cidade; e

- (ii) articular as diferentes linguagens artísticas, tradicionais e contemporâneas, consideradas em seu caráter transversal, e produto/

*performance* coletiva para o carnaval, por meio do desfile do tradicional Bloco “Rancho das Flores” e homenagear os carnavalescos que contribuíram para a realização do desfile do Rancho das Flores nesses 30 anos.

Já temos a destinação de verba confirmada para esse Projeto, aprovada pelo Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa (CMDPI).

2. **Cinema com Mediação para 60+**, estaremos exibindo, mensalmente, filmes voltados a este público no Cine Guarani – FCC, com apoio de parcerias UNESPAR/ URBS/outras. Teremos a primeira exibição deste ano dia 20/04/2018, com o filme neozelandês "Hip Hop-Eration", que mostra a fantástica trajetória de um grupo de idosas(os) que se aventuram com muita energia, alegria e coragem a participar do campeonato mundial de *Hip Hop* em Las Vegas. Convidamos para o lançamento a Embaixadora da Nova Zelândia e um grupo destaque no *Hip Hop* da Regional Cajuru.

A Fundação Cultural de Curitiba, enquanto gestora de políticas públicas, espera contribuir ampliando o acesso aos bens da cultura e influenciando no desenvolvimento de potencialidades que resultem em maior qualidade de vida e na inclusão social, tornando possível consolidar indicações de políticas públicas no campo da cultura e outros, e assim fortalecer a condição de cidadania.



Fotos: Aparecido Bueno Marques.

**“Teimo em buscar liberdade e sonhar felicidade...”**  
Cequinel

## REFERÊNCIAS

Brasil, Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República. Programa Nacional de Direitos Humanos – PNDH-3. **Secretaria Especial dos Direitos Humanos da Presidência da República**. Brasília: SEDH/PR, 2010.

FLUSSER, Vilém. **Filosofia da Caixa Preta**. São Paulo: Annablume, 2011.

GURAN, Milton. **Fotografar para descobrir, fotografar para contar**. 1977.

MACHADO, Arlindo. **A Ilusão Especular – Introdução a fotografia**. Brasília: Brasiliense, 1984.

THOMPSON, Paul. **A voz do Passado**. Rio de Janeiro: PazTerra, 1992.

## Sites pesquisados:

Brasil. Ministério dos Direitos Humanos. Pessoa Idosa. Disponível em: <<http://www.sdh.gov.br/assuntos/pessoa-idosa/>>. Acesso em: 19 mar. 2018.

Biblioteca on-line da Torre de Vigia. **Idosos: reavaliando os conceitos**. Disponível em:<<https://wol.jw.org/pt/wol/d/r5/lp-t/102001604#h=57>>. Acesso em: 19 mar. 2018

ONUBR-Nações Unidas, 2018. **OMS cobra melhorias no atendimento a idoso**. Disponível em: <<https://nacoesunidas.org/oms-cobra-melhorias-no-atendimento-aos-idosos/>>. Acesso em: 19 mar. 2018.

